NOTA EXPLICATIVA: LOJAS AMERICANAS

Segue abaixo o fato relevante ocorrido com as lojas Americanas e os impactos em nossas carteiras:

- Em 11/01/2023, a Americanas publicou fato relevante onde indicou inconsistências contabéis na sua conta fornecedores que, em uma análise preliminar, estaria subestimada em uma ordem de grandeza de R$ 20 bilhões na data base de 30/09/2022.
- Após a conclusão do processo de auditoria e da avaliação do comitê executivo, é esperado que a Americanas tenha que reapresentar as suas demonstrações financeiras. As novas demonstrações financeiras deverão reportar uma maior alavancagem patrimonial (Debt/Equity).
- Conforme anunciado pelo ex-CEO, Sergio Rial, em reunião com o mercado realizada no dia 12/01/2023, um aporte de capital será essencial para que a companhia recomponha a sua estrutura de capital. Contudo, o tamanho do apoio dos acionistas de referência (trio da 3G - Lehmann, Tellese Sicupira) ainda é incerto
- No dia 13/01/2023, a Americanas obteve, através de um pedido na justiça, uma tutela cautelar antecedente, um “Standstill” pelo prazo de 30 dias corridos.
- Bancos credores recorreram à Justiça para tentar reverter a tutela cautelar. No dia 18/01/2023, o Banco BTG Pactual obteve uma vitória parcial e conseguiu bloquear R$ 1,2 bilhões de investimentos e caixa da Americanas.
- No dia 19/01/2023, a Americanas deu entrada no pedido de recuperação judicial na Justiça. Na petição inicial, a companhia alega ter passivos da ordem de R$ 43 bilhões.
- Após o deferimento do pedido de recuperação judicial, a Americanas terá até 60 dias corridos para apresentar o plano de da recuperação judicial aos credores.
- O valor recuperável pelos credores dependerá essencialmente das negociações entre os credores, a companhia e os acionistas de referência.

CARTEIRAS MBPREV

Para o controle e a avaliação do risco de crédito de ativos contidos em fundos exclusivos da MB Prev, a Entidade utiliza exclusivamente a classificação de risco de crédito das emissões não-bancárias e bancárias das seguintes agências classificadoras de risco em funcionamento no país: Moody’s, Fitch Rating e Standard & Poor’s. Se duas ou mais agências classificarem o mesmo papel, a Entidade adotará, para fins de classificação de risco de crédito, aquela mais conservadora. O quadro abaixo ilustra os limites de risco de crédito de instituições não financeiras aplicável para os investimentos de fundos exclusivos da MBPrev. Todos os limites descritos estão relacionados ao patrimônio total alocado em renda fixa em cada um dos Perfis de Investimento (Conservador / Moderado/Arrojado):

Rating Mínimo	Prazo Máximo (anos)	% Máx. Alocação*	% Máx. Alocação por emissor*
AAA	8	30%	6%
De AA+ a A	5	20%	4%

**em relação ao portfólio de renda fixa*

Em 16/01/2023 a S&P Rating rebaixou o rating da Americanas de A- (bra) para D (bra).
Os fundos que possuem ativos em Lojas Americanas são:

1) Renda Fixa Conservador MBPREV IV – Santander, tem exposição de 0,20% do PL em debêntures de Lojas Americanas.
   A gestora está acompanhando de perto a evolução da divulgação das informações adicionais pela companhia/auditoria. Nenhuma ação de aumento ou redução da exposição ao ativo será tomada pela casa neste momento. O impacto no fundo tende a ser pequeno dado a baixa exposição no ativo, em função do processo de recuperação judicial os ativos tendem a ficar bloqueados para negociação e o preço do ativo já sofreu a marcação a mercado.

2) Renda Fixa Moderado e Arrojado - MBPREV III- Western, em nota a gestora informou que a exposição total em debêntures de Americanas no fundo é de 1,02% do portfólio, com data base de 11 de janeiro. Levando em conta a precificação por parte de alguns custodiantes, o fundo deve ter um impacto na conta, já realizado, negativo em cerca de 50% do valor precificado anteriormente, e conforme mencionado acima, esse impacto já ocorreu devido o a marcação a mercado do preço do ativo. Estão monitorando os próximos passos da recuperação judicial, porém por ter uma carteira bem diluída a posição não era tão expressiva.

3) Renda Variável Moderado e Arrojado – MOAT FIC FIA em nota informaram que o impacto de lojas americanas no fundo, era de aproximadamente 8% do PL do fundo no papel, já estavam em processo de redução do papel para 5% do PL do fundo desde o início do ano dado a valorização no final do ano passado e zeraram a posição em Lojas Americanas no fundo. Dado a situação, a MOAT está avaliando qual a medida a ser tomada tanto a mercado quanto legalmente a fim de recuperar essa perda no fundo.

Em conversa com o mercado essa situação se trata de um caso isolado e não de prática de mercado, os analistas do segmento do mercado financeiro revisitaram a análise do setor e entendem se tratar de um caso específico das Loja Americanas.

A Mbprev continua em constantes conversas com os gestores e todo o processo está registrado nos materiais internos de governança da Entidade.

Luciana Bassan Diretora Financeira – AETQ
23/01/2023.